

CONTINUAÇÃO

Aos Diretores e Acionistas da Sobloco Construtora S.A. - São Paulo - SP
1. Examinamos os balanços patrimoniais da Sobloco Construtora S.A., levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras da coligada Soprac Hotéis S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, foram examinadas por outros auditores independentes, e nossa opinião, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes dessa coligada, está baseada nos pareceres desses auditores.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3.b) e nº 12, a Sociedade e sua controlada Sobloco SPE I Empreendimento Imobiliário D4 Ltda., apropriaram os resultados auferidos na comercialização de imóveis, de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, os quais diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que determinam o reconhecimento dos referidos resultados pela evolução das obras. Como consequência, em 31 de dezembro de 2006, o investimento em referida sociedade controlada está a menor em R\$2.808.000, o patrimônio líquido está diminuído em R\$8.328.000 (R\$6.025.000 em 2005) e o lucro líquido

para o exercício findo naquela data está diminuído em R\$3.378.000 (R\$55.000 em 2005), líquidos dos efeitos tributários.
4. Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer de outros auditores independentes, exceto pelos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sobloco Construtora S.A. em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
São Paulo, 04 de abril de 2007
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Walter Dalsasso
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2SP011609/O-8 CRC nº 1SP077516/O-9

Deloitte

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SÃO PAULO - CODASP

CNPJ 61.585.220/0001-19
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em observância às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação e deliberação de V.Sas. as contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, compreendendo: o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, a Demonstração do Patrimônio Líquido, Balanço Social, e as Notas Explicativas que fazem parte integrante das Demonstrações Contábeis ora apresentadas. Coloca, ainda, à disposição de V.Sas. o Relatório de Atividades do ano de 2006.
São Paulo, 28 de março de 2007.

A DIRETORIA

BALANÇOS SOCIAIS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 - não auditados

1. Base de cálculo	31/12/2006		31/12/2005	
	R\$	% s/ folha de pagto.	R\$	% s/ folha de pagto.
1.1. - Faturamento	52.315.125,84	13,79%	23.759.600,46	11,09%
1.2. - Lucro (Prejuízo) operacional	868.288,78	36,19%	-3.761.985,76	38,46%
1.3. - Folha de pagamento	6.757.875,90	9,84%	5.167.364,09	8,43%
2. Indicadores Laboriais				
2.1. - Alimentação	931.946,54	0,28%	573.261,10	2,17%
2.2. - Encargos sociais compulsórios	2.445.877,33	0,67%	1.987.482,51	1,48%
2.3. - Saúde	665.312,08	60,78%	435.566,09	59,76%
2.4. - Educação	18.862,57	473,02%	15.455,79	-82,09%
2.5. - Outros benefícios	45.202,24		76.367,76	
TOTAL - Indicadores laboriais	4.107.200,76		3.088.133,25	
3. Indicadores Sociais				
3.1. - Impostos (excluídos encargos sociais)	5.669.127,39	10,84%	2.475.973,92	10,42%
3.2. - Contribuições para a sociedade	39.967,83	0,08%	36.904,16	0,16%
TOTAL - Indicadores sociais	5.709.095,22	10,91%	2.512.878,08	10,58%
4. Indicadores do Corpo Funcional				
4.1. - Nº de empregados ao final do período	280		128	

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

ATIVO	2006		2005		PASSIVO	2006		2005	
	2006	2005	2006	2005		2006	2005	2006	2005
CIRCULANTE	24.187.841,65	9.851.091,97	16.980.397,73	8.973.371,77	CIRCULANTE	16.980.397,73	8.973.371,77	8.973.371,77	8.973.371,77
Caixa e bancos	12.235.835,95	1.569.693,71	5.902.701,48	4.824.220,39	Fornecedores	5.902.701,48	4.824.220,39	5.902.701,48	4.824.220,39
Clientes	10.919.249,46	6.902.391,93	1.184.742,89	596.617,58	Salários e contribuições	1.184.742,89	596.617,58	1.184.742,89	596.617,58
Titulos e valores mobiliários	60.950,62	31.890,71	6.399.134,03	1.687.015,80	Adiantamento de Clientes	6.399.134,03	1.687.015,80	6.399.134,03	1.687.015,80
Impostos a recuperar	428.317,26	1.022.010,60	1.462.110,30	684.626,32	Impostos e taxas	1.462.110,30	684.626,32	1.462.110,30	684.626,32
Estoques (nota 3 "c" e 5)	236.423,66	170.203,75	41.992,05	150.489,17	Outras contas a pagar	41.992,05	150.489,17	41.992,05	150.489,17
Créditos de funcionários	107.185,38	134.101,92	1.268.545,68	789.788,31	Provisão para encargos	1.268.545,68	789.788,31	1.268.545,68	789.788,31
Outras contas a receber	180.789,92	125,91	721.171,30	240.614,20	Provisão para conting. trabal. (nota 7 "b")	721.171,30	240.614,20	721.171,30	240.614,20
Despesas do exercício seguinte	19.089,40	20.673,44	3.181.155,33	500.940,04	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.181.155,33	500.940,04	3.181.155,33	500.940,04
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.485.813,82	2.485.916,08	3.139.906,90	446.827,50	Imp. e contrib. parcelados (nota 7 "a")	3.139.906,90	446.827,50	3.139.906,90	446.827,50
Clientes (nota 4)	2.291.314,90	2.291.417,16	41.248,43	54.112,54	Provisão para conting. trabal. (nota 7 "b")	41.248,43	54.112,54	41.248,43	54.112,54
Depósitos restituíveis	98.159,38	98.159,38	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.689.309,83	16.689.309,83	16.689.309,83	18.478.596,82	16.689.309,83	18.478.596,82
Devedores por cheques em cobrança	17.400,50	17.400,50	Capital social (nota 9)	84.688.320,02	84.688.320,02	84.688.320,02	84.688.320,02	84.688.320,02	84.688.320,02
Despesas a apropriar	78.939,04	78.939,04	Reservas de capital	922.295,25	22.295,25	922.295,25	22.295,25	922.295,25	22.295,25
PERMANENTE	10.177.207,42	15.615.900,58	Reserva de reavaliação	684.754,81	712.674,73	684.754,81	712.674,73	684.754,81	712.674,73
Investimentos (nota 3 "d")	86.931,19	86.931,19	Reserva especial - decreto 332/91	786.721,40	786.721,40	786.721,40	786.721,40	786.721,40	786.721,40
Imobilizações (nota 3 "e" e 6)	10.090.276,23	15.528.969,39	Lucros ou prejuízos acumulados	(70.392.781,65)	(67.731.414,58)	(70.392.781,65)	(67.731.414,58)	(70.392.781,65)	(67.731.414,58)
TOTAL DO ATIVO	36.850.862,89	27.952.908,63	TOTAL DO PASSIVO	36.850.862,89	27.952.908,63	36.850.862,89	27.952.908,63	36.850.862,89	27.952.908,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

Eventos	Capital Social		Reserva de Reaval.	Doações para Investim.	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Total
	Integralizado	Recursos p/ aum. Capital				
Saldo 31/12/04	84.688.320,02	0,00	786.721,40	22.295,25	-63.997.043,56	22.240.887,76
Realização de reserva			-27.919,92		27.919,92	0,00
Resultado do exercício					-3.762.290,94	-3.762.290,94
Saldo em 31/12/05	84.688.320,02	0,00	712.674,73	22.295,25	-67.731.414,58	18.478.596,82
Realização de reserva			-27.919,92		27.919,92	0,00
Recursos para aum. capital		900.000,00				900.000,00
Ajuste de exerc. anteriores					-3.557.575,77	-3.557.575,77
Resultado do exercício					868.288,78	868.288,78
Saldo em 31/12/06	84.688.320,02	900.000,00	684.754,81	22.295,25	-70.392.781,65	16.689.309,83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

NOTA 1 - DAS OPERAÇÕES - A Companhia tem por objeto operar, em consignação, por conta própria ou de terceiros, em atividades de motomecanização especialmente dirigidas à irrigação e à conservação de solo e de água, bem como atividades ligadas à agricultura, em edificações rurais e aquelas voltadas à prestação de serviços de silvicultura e recursos naturais, que implementem a política do governo estadual de São Paulo, e ainda celebrar convênios para atingir as metas dos programas instituídos pelo Chefe do Poder Executivo, relacionados com a atividade principal da Empresa. **NOTA 2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), e NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade, instituídas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **NOTA 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS** - a) As receitas e despesas são registradas pelo regime da competência do exercício, os direitos e as obrigações, quando aplicáveis, estão atualizados por índices oficiais até a data do balanço. b) Os ativos e passivos com prazo de realização de até 360 dias estão demonstrados como circulantes, e acima deste prazo estão classificados no realizável e exigível a longo prazo. c) Os estoques estão registrados pelo preço médio de aquisição, inferiores ao custo de reposição. d) Os valores registrados como investimentos estão demonstrados ao custo de

aquisição, atualizados monetariamente até 31/12/95 e deduzidos de provisão para perdas, devido a participações em projetos de reflorestamento que foram extintos. e) O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, acrescido de reavaliação conforme laudo técnico de 01/03/1989, atualizado monetariamente até 31/12/95 e deduzido das depreciações acumuladas. f) As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil e econômica dos bens. g) A provisão para encargos de férias dos funcionários está constituída de acordo com os direitos adquiridos até a data de encerramento do exercício, acrescidos dos encargos previdenciários e sociais. h) As provisões para o imposto de renda e a contribuição social foram constituídas em conformidade com a legislação fiscal. **NOTA 4 - CLIENTES - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO** - O saldo de R\$ 2.291.314,90 apresentado na rubrica "Clientes" no Realizável a Longo Prazo, refere-se a créditos com prefeituras, vencidos há mais de um ano, dos quais R\$ 1.243.108,05, correspondente a 54%, possuem ação judicial concluída com ganho para a Companhia e estão sendo realizados pelo sistema de precatórios e o restante dos processos judiciais encontram-se em andamento. **NOTA 5 - ESTOQUES** - Os estoques são compostos por peças para manutenção de veículos, máquinas e implementos, combustíveis e lubrificantes. **NOTA 6 - IMOBILIZADO TÉCNICO**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo - CODASP, infra assinados, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Patrimonial da Empresa encerrado em 31 de dezembro de 2006, em conjunto com as Demonstrações do Resultado do Exercício, das Origens e Aplicações de Recursos, das Mutações do Patrimônio Líquido, e das Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras, bem como o Relatório da Diretoria, que acompanham tal documentação. À vista das verificações realizadas

ao longo de todo o exercício social, frente aos documentos apresentados pela Empresa, e nas informações obtidas junto à mesma, bem como o Parecer da Auditoria Independente emitido em 16/03/2007, são de parecer que o referido Balanço e demais Demonstrações Financeiras reúnem condições de ser submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas da Companhia. São Paulo, 22 de março de 2007.

Energita Alves Moreira
Mitiko Ohara Tanabe

Helóisa Regina Alves Moraes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SÃO PAULO - CODASP
1. Examinamos os balanços patrimoniais da **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SÃO PAULO - CODASP**, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos tra-

balhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controle interno da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. As demonstrações contábeis do exercício de 2005 foram por nós examinadas, e emitimos parecer em 10 de março de 2006 contendo ressalvas sobre créditos de diversas prefeituras vencidos há longa data, cuja situação perdura no exercício de 2006 conforme nota explicativa nº 4. 4. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos mencionados na nota explicativa nº. 4 as de-

monstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SÃO PAULO - CODASP** em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que a partir de 01/01/1996, não contempla a atualização monetária prevista nos Princípios Fundamentais de Contabilidade.
São Paulo, 16 de março de 2007.



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

MAION & OLIVEIRA, AUDITORES INDEPENDENTES S/S
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - 2PA0262/T-9José Aparecido Maion
Contador
CRC Nº 1 - SP - 117681/O-3